



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 3316-5800, Fax: 54 3316-5802
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br*

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da
Embrapa Trigo
Responsabilidade Técnica: Arlan Rodrigues
Fotos: Paulo Kurtz
Agosto 2008. Tiragem 250 exemplares.

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

XXV SIPAT

Cartilha de segurança



Embrapa
Trigo

Introdução

De todos os aspectos que envolvem a missão do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, nenhum é mais importante do que a saúde e a segurança de seus empregados, bem como zelar por um ambiente de trabalho seguro. A firme determinação de assegurar que todas as atividades sejam executadas com eficiência e sem riscos, não somente reduzirá danos pessoais como também contribuirá de forma direta para o pleno sucesso das pesquisas na Unidade. É responsabilidade da empresa cumprir o que determina a Constituição Federal, onde o trabalhador tem direito a proteção de sua saúde, integridade física e moral, e segurança na execução de suas atividades.

Objetivo

Esta cartilha tem a finalidade de informar, de forma simples e objetiva, maneiras de prevenir acidentes de trabalho, educando e conscientizando os empregados, sobre a importância de desfrutar dos benefícios alcançados pela realização de um trabalho seguro.

Ruído

A presença de ruído no ambiente de trabalho pode ocasionar lesões no sistema auditivo dos trabalhadores e até causar perda da audição. Inicialmente o dano prejudica a audição nas freqüências mais altas, e depois afeta, progressivamente, as freqüências mais baixas. Os indivíduos só percebem esta perda, que é irrecuperável, quando são afetadas as freqüências da conversação. O risco de perda auditiva varia de pessoa para pessoa e começa a ser significativo quando o trabalhador é submetido continuamente a um nível de exposição diária ao ruído superior a 80 decibéis. Além da perda da audição, o ruído pode causar problemas cardiovasculares e digestivos. Níveis elevados de ruído podem provocar transtornos do sono, irritabilidade e cansaço. Exemplos de fontes de ruído: tratores, trilhadeiras, empilhadeiras, colheitadeiras, etc.

Prevenção do ruído

Para prevenir as consequências do ruído é importante usar os protetores auriculares, bem como fazer avaliações médicas periódicas (audiometrias).

Protetores auriculares:

Não basta usar o protetor auricular, devemos usá-lo adequadamente.

Para a colocação do protetor auricular tipo plug, deve-se puxar a orelha levemente para trás, abrindo levemente a boca, de forma que o ar existente no conduto do ouvido saia, introduzindo o protetor auricular.

Os protetores auriculares tipo plug de silicone (não descartáveis) devem ser lavados periodicamente, usando-se preferencialmente água morna e sabão neutro.

Sempre que o protetor auricular descartável estiver sujo, ou o protetor de silicone não estiver em condições de uso, devem ser substituídos por outros.

Riscos de partes energizadas de máquinas

As máquinas apresentam muitos riscos de choques elétricos, tais como: fios energizados, caixas de disjuntores, chaves etc.

Na ausência de informações precisas, todo fio elétrico deve ser considerado energizado.

Nunca adaptar "provisoriamente" material ou instalação elétrica, porque isso pode ser perigoso.

Quando perceber que uma máquina está funcionando mal ou uma instalação elétrica está danificada, avisar o responsável.

Lembre-se: você não é eletricista. Deixe para um profissional habilitado resolver os problemas com instalações elétricas!

Riscos de partes móveis de máquinas

As proteções e dispositivos de segurança são instalados nas máquinas para evitar acidentes.

- Nunca operar qualquer equipamento sem que as proteções estejam no lugar e em bom estado. No caso de falta da proteção ou a mesma ter sido retirada para reparos ou ajustes, comunicar a supervisão.
- Quando julgar que alguma máquina esteja apresentando falha de segurança, informar a supervisão imediatamente.
- Sempre ter atenção para não deixar as mãos expostas nas áreas perigosas ou através de abertura de proteção.
- Antes de iniciar qualquer trabalho, verificar se todas as proteções estão nos devidos lugares, e se não há ninguém nas proximidades onde a máquina possa atingi-lo.

- Nunca operar um equipamento se nele estiver presa a etiqueta de bloqueio.
- Não alterar, ajustar ou remover proteção alguma e se esta interferir com a operação, comunicar a supervisão.
- Não devem ser usados anéis nos dedos para operar máquinas nas quais possa haver contato com partes móveis.
- Não usar luvas com máquinas que tenham partes rotativas ou pontos de agarramento.

Ajustes, troca de ferramentas, manutenções e outras intervenções devem ser feitas EXCLUSIVAMENTE com a máquina parada.

Proteção respiratória

Para se ter uma boa proteção das vias respiratórias onde houver riscos de contaminação por produtos químicos, é necessário o uso de máscaras, observando-se os seguintes procedimentos:

- Usar o filtro específico, em caso de dúvida consultar a Segurança do Trabalho.
- Para colocar a máscara é necessário ajustá-la adequadamente ao rosto.
- O usuário não deve usar barba, costeletas ou bigode longo, para ter uma perfeita vedação.
- Verificar se a máscara está em perfeitas condições e os filtros não estão vencidos.
- Após a colocação da máscara, verificar a vedação da mesma.
- As máscaras devem ser guardadas em locais protegidos contra ação dos agentes contaminantes, de preferência em sacos plásticos, e fora do local de trabalho.
- A higienização da máscara deve ser feita com água e sabão neutro, não devendo ser utilizados solventes que prejudicam os componentes de borracha.
- No caso de máscaras descartáveis, não utilizá-las contra gases e vapores, mas somente contra poeiras.

Produtos químicos

Tomar conhecimento dos riscos e características dos produtos químicos que irá MANUSEAR, tomando todas as precauções necessárias para evitar acidentes.

Usar sempre os E.P.I.'s necessários para o desenvolvimento das atividades.

Nunca tentar identificar produtos químicos pelo odor (cheiro). Observar sempre as rotulagens e sinalizações, preavendo-se de acordo com os significados das palavras de advertência:

ATENÇÃO: Substâncias que apresentam risco leve.

CUIDADO: Substâncias que apresentam risco médio.

PERIGO: Substâncias que apresentam risco alto.

Independente da substância apresentar risco leve ou médio, todos os cuidados devem ser tomados no manuseio de produtos químicos.

No armazenamento de produtos químicos, ficar atento às características dos mesmos, tomando os cuidados necessários para não armazenar produtos incompatíveis um com o outro.

Ter pleno conhecimento dos locais onde estão instalados os chuveiros de emergência e os lava-olhos das áreas de trabalho, sabendo como usá-los.

Em caso de vazamento ou derramamento de produtos químicos, comunicar imediatamente a Segurança do Trabalho (ramal 5863), para que sejam tomadas as medidas cabíveis para conter ou estancar o vazamento.

Havendo contato com a pele e olhos, lavar imediatamente a parte do corpo atingida com bastante água corrente. Em todos os casos de acidente com produtos químicos, procure atendimento médico o mais rápido possível.

Todos os produtos químicos possuem a FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) com informações sobre saúde, segurança e meio-ambiente.

Trabalho em laboratório

→ Tomar conhecimento dos riscos e das características dos produtos químicos com que irá manusear, tomando todas as precauções necessárias para evitar acidentes.

→ Usar sempre os E.P.I.'s necessários.

→ Não fumar no laboratório.

→ Não pipetar nenhum tipo de produto com a boca.

→ Usar óculos de segurança ao executar trabalhos em que haja risco de respingo de substâncias.

→ Não levar as mãos à boca ou aos olhos, quando estiver manuseando produtos químicos.

→ Lavar cuidadosamente as mãos com bastante água e sabão, antes de qualquer refeição.

→ Não colocar alimentos nas bancadas, armários e geladeiras dos laboratórios.

→ Não reaproveitar recipientes de produtos químicos para outras finalidades.

→ Rotular sempre os reagentes ou soluções preparadas nos laboratórios.

→ Utilizar a capela ao trabalhar com produtos cujas reações liberam gases, vapores ou outros fumos irritantes.

→ Ao manusear ácidos, sempre adicione-os à água e nunca a água aos ácidos.

→ Antes do uso, certificar-se que os materiais de vidro estejam em boas condições. Aqueles que apresentarem trincas devem ser descartados e substituídos.

→ Não sobreregar tomadas elétricas, ligando mais de um aparelho ao mesmo tempo.

Sua Vida!

Existe outro motivo para trabalhar com segurança?



Primeiros socorros

Para os casos de acidentes, por mais leves que sejam, o colaborador deve comunicar o Técnico em Segurança, a fim de que sejam providenciado o atendimento médico e o registro do acidente.

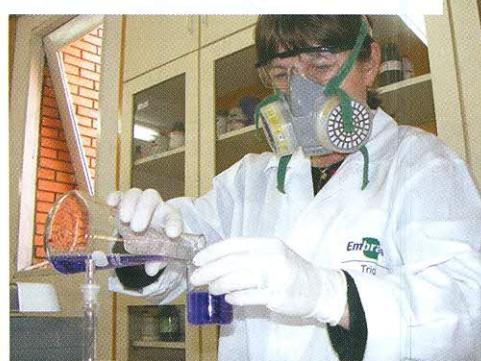
Em caso de acidente com vítima, procurar manter a calma do socorrista e a do acidentado.

Prestar os primeiros socorros (caso seja treinado para tal e tenha absoluta certeza do procedimento correto).

Remover o acidentado da área somente quando a sua permanência no local ameaçar sua saúde e integridade física.

Não remover o acidentado em carro particular. Caso seja necessária a remoção, solicite a presença da ambulância através da telefonista ou da portaria.

Importante: somente preste os primeiros socorros se você estiver treinado e habilitado e tenha plena certeza do que estiver fazendo!



Limpeza e organização

A ordem, arrumação e limpeza são fatores indispensáveis para a prevenção de acidentes e manutenção da saúde nos locais de trabalho.

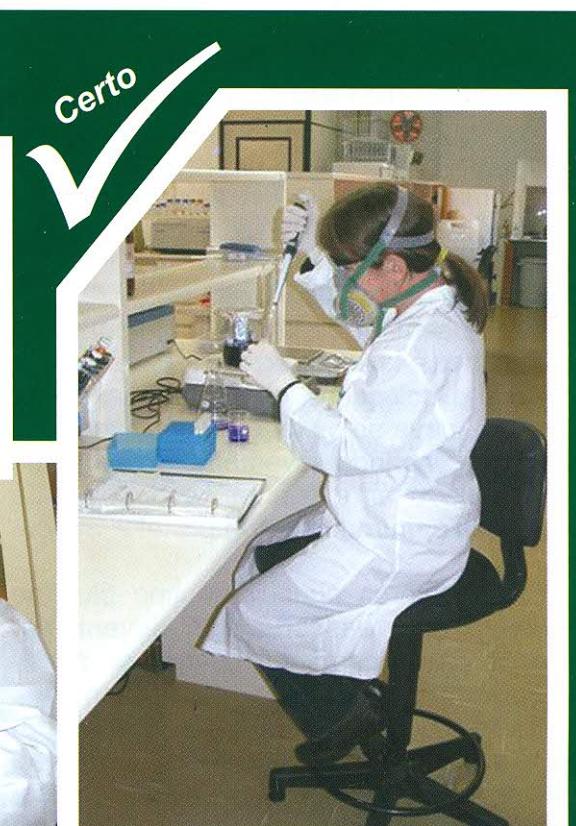
É necessário que todos se proponham a colaborar mantendo limpo e em ordem o seu local de trabalho.

Determinar lugares apropriados para armazenagem de materiais, ferramentas e equipamentos portáteis, coletores para lixo etc.

As passagens, corredores, plataformas e outros locais de saída devem estar sempre livres de materiais que possam provocar acidentes.

Manter desobstruídos os locais de acesso aos equipamentos de emergência (macas, extintores, painéis elétricos etc.)

Não fumar em locais proibidos.



Prevenção de incêndio

- Panos impregnados de óleo ou líquidos inflamáveis devem ser mantidos afastados de fonte de ignição.
- Lixeiras de papel devem ser esvaziadas diariamente.
- Restos de cigarros devem ser descartados em cinzeiros instalados nos locais para fumantes.
- Não sobrecarregar tomadas elétricas, evitando ligar diversos equipamentos na mesma tomada.
- Respeitar a sinalização de proibido fumar.
- Restos de líquidos inflamáveis devem ser guardados em vazilhames bem tampados e à prova de vazamentos.

Combate a incêndios

É necessário estar informado sobre a localização dos extintores de incêndios no seu setor, bem como o correto modo de usá-los, de acordo com a classe de fogo:

Classe	Material	Tipo de extintor
A	Papel, madeira, tecido, fibra	Água
B	Gasolina, álcool, graxa, óleos, tintas	CO ₂ , pó químico seco
C	Equipamentos elétricos energizados	CO ₂ , pó químico seco

Quando tiver certeza de qual extintor usar, combater o princípio de incêndio.

Cortar os fornecimentos de gás e eletricidade.

Comunicar imediatamente a Brigada de Incêndio (ramal 5863), não sendo possível solicitar que a telefonista acione o Corpo de Bombeiros.

Afastar rapidamente, se é possível fazê-lo sem perigo, os produtos inflamáveis, como cilindros de GLP, pois podem originar explosões devido ao calor ou das chamas.

Se a corrente elétrica não está cortada, só poderão ser utilizados extintores de Dióxido de Carbono (CO₂) e Pó químico para extinguir o fogo nos condutores e/ou instalações elétricas.

Se você não tiver certeza de qual equipamento de combate a incêndio utilizar, não tome nenhuma atitude com dúvida, peça auxílio a alguém da brigada de emergência.

Inflamáveis

No manuseio com inflamáveis devem ser tomadas as seguintes precauções:

Não fumar durante o manuseio nem nas áreas delimitadas para armazenamento dos produtos.

Ao transportar recipientes (bombonas, tonéis), é necessário verificar se os mesmos estão bem fechados sem risco de vazamento e/ou derramamento.

Não reutilizar as embalagens vazias de produtos inflamáveis para outras finalidades.

Utilizar os aterramentos nos recipientes de inflamáveis.

Não realizar serviços de solda corte ou outro que produza calor ou faíscas próximo à áreas de uso e/ou armazenamento de inflamáveis.

